



Cartilha do Atlas do Estado Brasileiro

Diretoria de Estudos e Políticas do Estado,
das Instituições e da Democracia

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

www.ipea.gov.br/atlasestado

O que é o Atlas do Estado Brasileiro?

O Atlas do Estado Brasileiro é uma plataforma virtual de dados integrados sobre o funcionalismo público.

Trata-se de um banco de dados que reúne informações sistematizadas sobre os servidores públicos ao longo dos anos, a partir de várias categorias, como níveis federativos (federal, estadual e municipal), Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), sexo, idade, remunerações médias, tipos de ocupação, regime de contratação, entre muitas outras.

A plataforma é bastante acessada por gestores públicos de todas as esferas e Poderes – federal, estadual e municipal – que precisam decidir sobre sua estrutura administrativa, pesquisadores e sociedade em geral.



Por que o Atlas do Estado é importante?

O Atlas reúne e disponibiliza, de maneira sistematizada, informações sobre o funcionalismo brasileiro, um setor heterogêneo que vem se transformando bastante nas últimas décadas. Conhecer a fundo esses dados é fundamental por dois motivos principais: o primeiro é para garantir políticas públicas que aprimorem as capacidades do Estado e a qualidade dos serviços prestados à população; o segundo é contribuir para um debate público de qualidade que supere análises parciais, preconceituosas e pouco fundamentadas, e, especificamente, no caso dessa temática, restrita à discussão sobre os servidores do nível federal.

Objetivos

Informar de modo mais simples e compreensível sobre aspectos do setor público desconhecidos pela sociedade, e qualificar o debate público.

Aumentar a capacidade de propor diagnósticos e realizar análises prospectivas mais precisas e seguras sobre interfaces entre políticas públicas no setor público.

Fomentar pesquisas e análises multissetoriais, atualmente limitadas por indisponibilidade de dados sistemáticos.

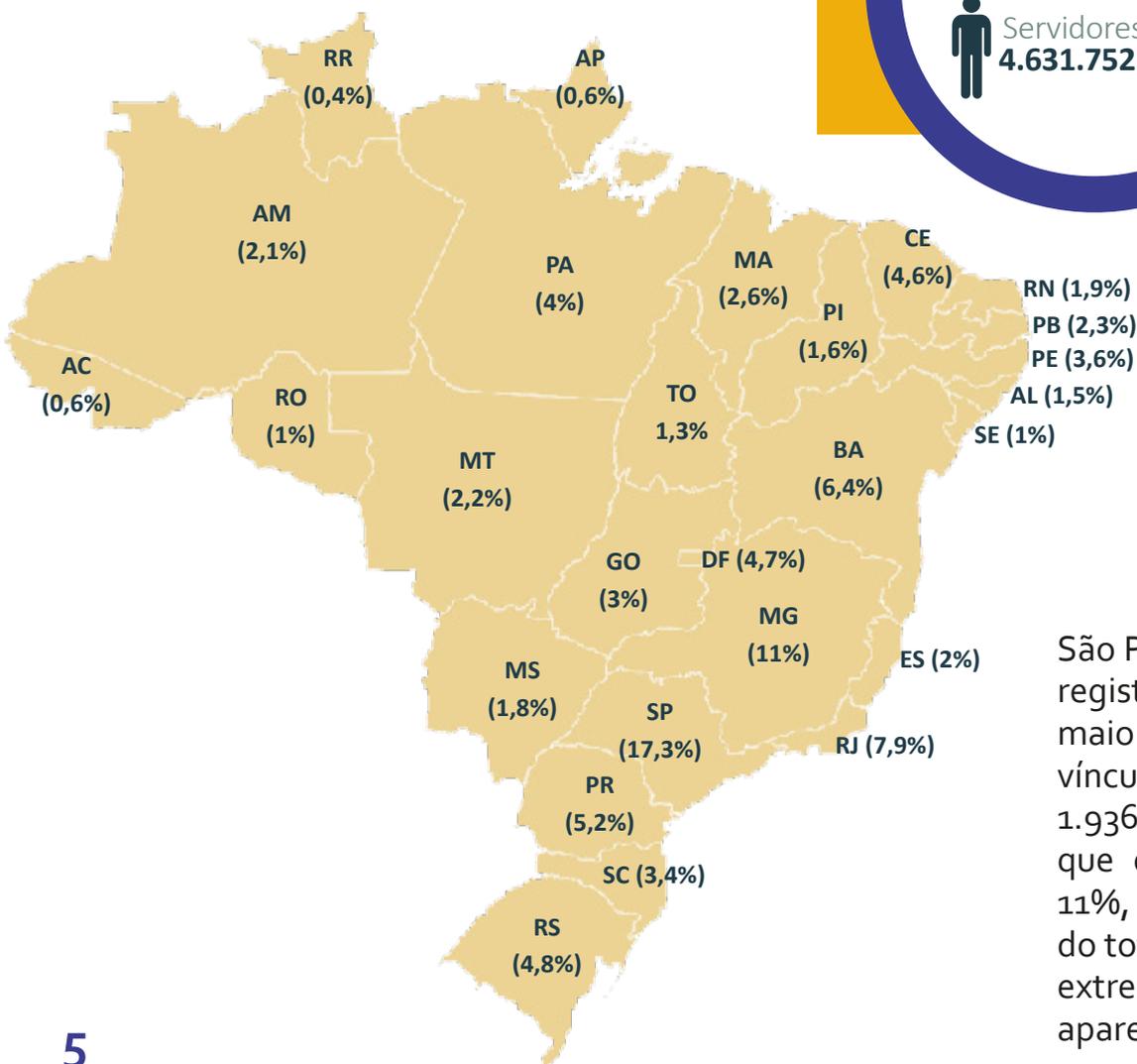
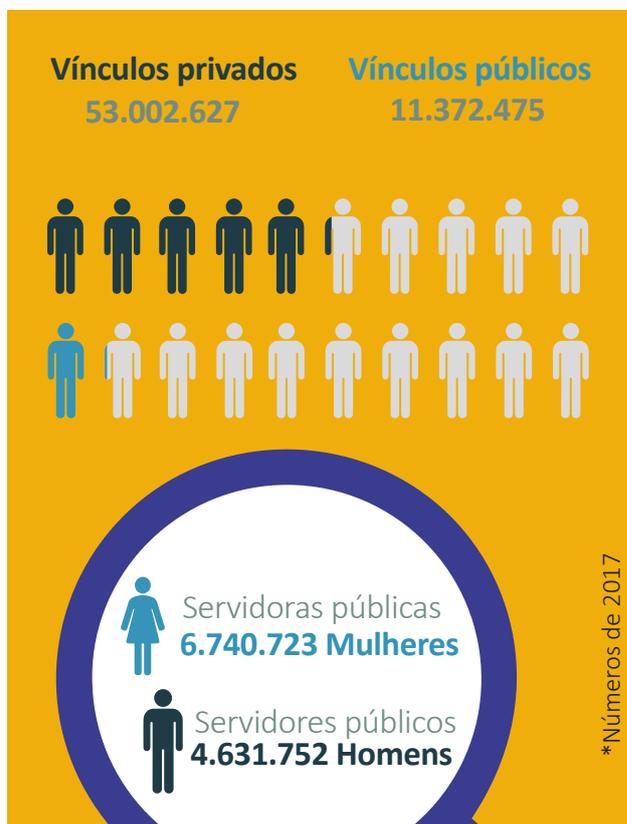
Como acessar os dados do Atlas do Estado?

O Atlas pode ser acessado na Internet, como um site comum, pelo endereço www.ipea.gov.br/atlasestado, ou, ainda, pelo QRCode localizado na última página desta Cartilha. A arquitetura e usabilidade da plataforma foram pensadas para facilitar e estimular a navegação pelas páginas, até mesmo do usuário que não tem familiaridade com dados estatísticos. Todo conteúdo é gratuito e não há necessidade de cadastro para acesso. Está dividido em quatro seções: Dados, Biblioteca, Análises e Sobre.



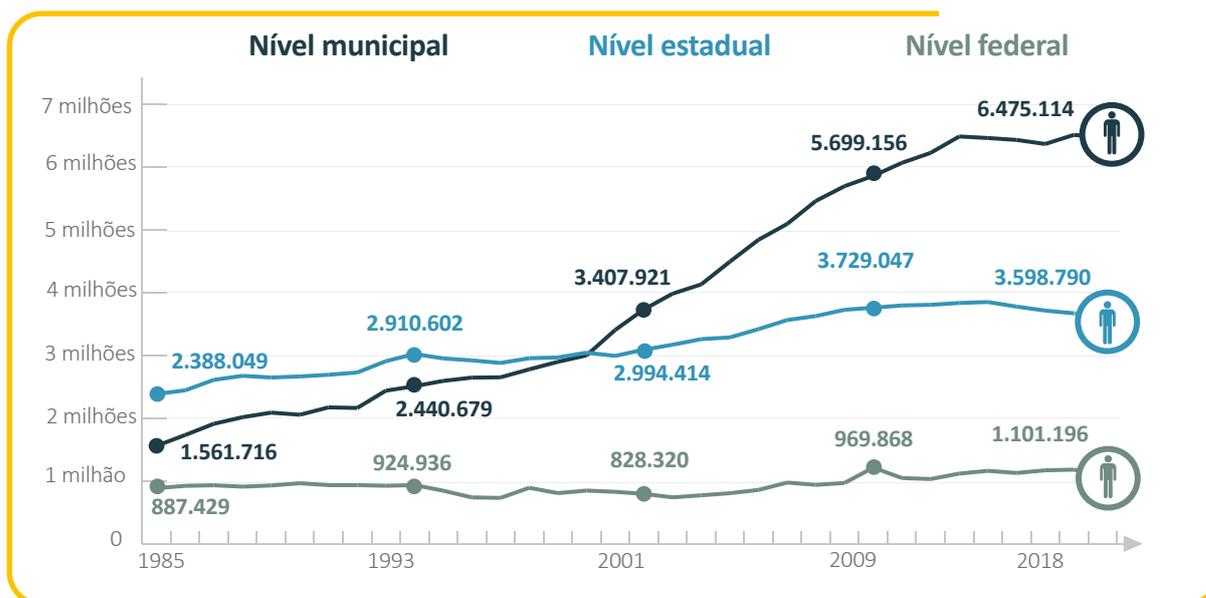
O que encontrar no Atlas do Estado ?

Pelos dados do Atlas, é possível saber que uma das tendências observadas sobre a evolução do total de servidores públicos do país é a ampliação do número absoluto de funcionários. Essa tendência acompanhou o crescimento da população e do desenvolvimento econômico. No setor público, o total de vínculos entre 1986 e 2017 aumentou de cerca de 5,1 milhões para 11,4 milhões, registrando estabilidade ou leve queda a partir de 2014.



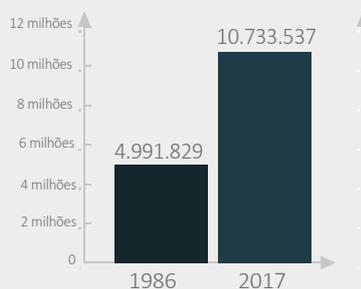
São Paulo e Minas Gerais registraram, em 2017, a maior quantidade de vínculos públicos por UF: 1.936.988 e 1.262.346, o que equivale a 17,3% e 11%, respectivamente, do total do país. Na outra extremidade, Roraima aparece com a menor.

Além disso, o Atlas mostra que a expansão do número de vínculos no setor público se concentrou nos municípios. O total de vínculos municipais aumentou 276%, de 1,5 milhão para quase 6,5 milhões, entre os anos de 1985 e 2018. No nível estadual, essa taxa corresponde a 32% (3.598.790 vínculos) e, no nível federal, a apenas 10% (1.101.196 vínculos). Isso significa dizer que de cada 10 servidores, 6 estão nos municípios, 3 nos estados e apenas 1 é servidor federal. Entre os Poderes, a maior expansão no número de vínculos foi registrada no Judiciário: 512%, passando de 59 mil em 1986 para 363 mil em 2017.

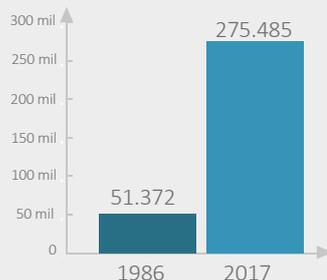


De 1986 a 2017, o total de vínculos no Poder Executivo – somando todos os níveis federativos (municipal, estadual e federal) – mais que dobrou, passando de quase 5 milhões para cerca de 11 milhões (alta de 115%). No Poder Legislativo, o crescimento no mesmo período foi maior, de 436%, alta de 51 mil para 275 mil vínculos de trabalho. Porém, foi o Poder Judiciário que registrou a maior expansão ao longo do tempo: 512%, de 59 mil para 363 mil o total de vínculos.

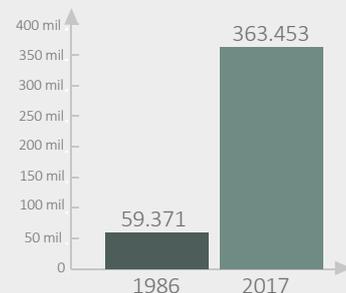
Poder Executivo



Poder Legislativo



Poder Judiciário



Sobre o perfil dos servidores, verifica-se pelos dados do Atlas que, nos municípios, 40% das ocupações profissionais no setor público correspondem aos serviços das áreas de educação ou de saúde: professores, médicos, enfermeiros e agentes de saúde. O cenário é similar nos Estados, e, considerando os profissionais de segurança pública, o percentual das três áreas pode alcançar 60% do total de vínculos.

Já com relação ao nível de escolaridade dos servidores, é observado alta expressiva a partir de 1990. Em 2017, 46,6% tinham ensino superior completo. No Poder Judiciário, os servidores com nível superior chegam a 79% do total.

Além disso, do total de vínculos públicos registrados em 2017, 354.001 eram de militares, enquanto que 827.892, de civis.

No Atlas, há dados disponíveis, também, sobre a remuneração dos servidores. As cifras econômicas indicam que a média salarial mensal do setor público em 2017 foi de R\$ 4.205,14. No mesmo ano, os servidores do nível federal registraram média salarial mensal de R\$ 9.186,29 contra R\$ 5.040,59 dos servidores estaduais e R\$ 2.865,51 dos servidores municipais.



Em 2017, a média salarial das mulheres servidoras públicas foi inferior a dos homens em

24,2%

O valor da despesa com servidores ativos federais em 2017 foi de

R\$ 184,2 bi



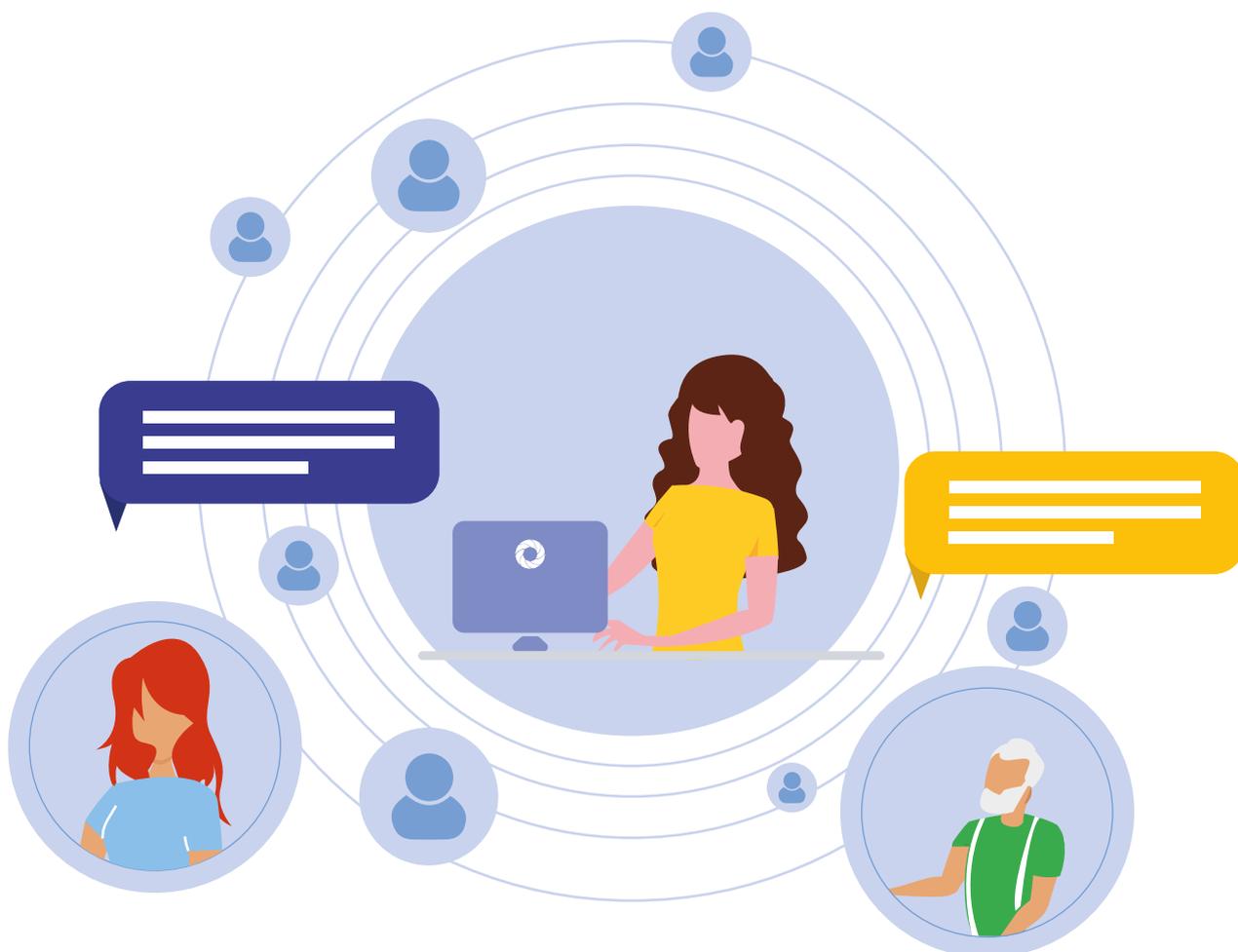
Quando e como o Atlas é atualizado ?

O Atlas do Estado é abastecido utilizando informações provenientes de bases de dados públicas, como a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) - um registro administrativo oficial que contém dados sobre empregados e empregadores do país -, o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal do Brasil, além de bases complementares.

Constantemente, as informações são filtradas dessas bases, tratadas e sistematizadas, de modo a garantir um panorama do funcionalismo público no Brasil, classificado por categorias gerais e periodicidades. A plataforma é gerida pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Ipea, por uma equipe multidisciplinar, de pesquisadores e técnicos.

Como se comunicar com a equipe do Atlas?

Dúvidas e sugestões sobre o Atlas do Estado e suas funcionalidades podem ser enviadas para o e-mail diest@ipea.gov.br. Outra maneira é preencher um pequeno formulário, disponível na seção **Contato** da plataforma.



Atlas do Estado Brasileiro

Coordenadores

Felix Garcia Lopez

Erivelton Pires Guedes

Pesquisadores associados

Ademar Guedes

Bruno Portes

José Teles

Leonardo Silveira

Ulisses Ferreira

Marília dos Santos

Pedro Elgaly

Raphael Fonseca

**Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das
Instituições e da Democracia - Diest**

Diretora

Flávia Schmidt

Diretora adjunta

Janine Mello

Núcleo de Disseminação de Pesquisa

Camila Escudero (conteúdo e planejamento)

Relison Galvão (design e diagramação)

Bianca Soletti Teixeira (estagiária)

Equipe técnica

Thiago Gianini

Bruno Passos

Fábio Barreto

Brasília / Rio de Janeiro, Janeiro de 2021

